



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES - SEMESTRAL
TIPO DE CONCESSÃO: TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

ÓRGÃO EXECUTOR: Instituto Adhara	PROGRAMA: Proteção Social Básica							
PROCESSO Nº 21/19	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 1º semestre 2019							
Descrição do Serviço	Público Alvo	Nº de Atendidos						
		MÊS/ ATIVIDADE	JAN	FE V	MAR	ABR	MAI	JUN
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 18 a 59 anos	Jovens e Adultos Surdos e suas famílias, de 18 a 59 anos	Programada	20	20	20	20	20	20
		Executada	18	16	18	17	16	16

Atividades realizadas por Serviço:

Ressaltamos que as atividades realizadas em vários momentos contam com a participação da família, como forma de convivência e fortalecimento de vínculos, considerando a dificuldade de comunicação em decorrência da surdez dos filhos e da falta de fluência na língua de sinais por parte das famílias.

Salientamos que o mês de janeiro por ser um mês de férias escolares alguns atendidos aproveitam para visitar familiares em outros municípios, ou ainda descansar da rotina diária, se ausentando do Serviço.

✓ **Oficina de cultura e linguagens 1 – Estimulação Lúdica/LIBRAS/Artes**

A atividade de calendário teve como objetivo ensinar novos sinais e auxiliar os Surdos a compreenderem os eventos mensais para organizar sua vida. Os atendidos precisam ampliar sua vivência e conhecimento cultural e se apropriar dos dias e meses do ano de maneira organizada. Para essa atividade usamos notebook, Datashow, tablet, papéis, impressora, câmera, foto e jogo da memória. Tiramos fotos dos sinais realizados pelos atendidos para confecção de cartazes em LIBRAS e usamos o jogo da memória como facilitador da aprendizagem.

Outra atividade iniciada foi trabalhar o “Mundo Marinho” com o objetivo de conhecer os animais marinhos, suas características e cuidados com o ambiente, para ampliar conhecimento e leitura de mundo bem como a responsabilidade e cidadania de cada um. Incentivar a comunicação entre filhos e seus familiares. Para essa atividade usamos papel sulfite, notebook, tablete, impressora, lápis de cor, caneta hidrocor, data show, entre outros. Iniciamos realizando pesquisas de palavras, debatemos em grupo sobre suas descobertas para que pudessem se conscientizar sobre a importância da vida no mundo marinho. Realizamos também uma pesquisa de campo no Shopping Granja Viana para apreciar a exposição dos animais marinhos.

Arte: confecção de animais marinhos para ajudar no desenvolvimento do cuidado com a natureza e consciência do meio ambiente. Usamos EVA, guache, algodão,

Instituto Adhara - CNPJ 11.512.700/0001-81

Av. Dona Cherubina Vianna, 220, Sala M – Vila Santo Antônio de Carapicuíba – Cotia/SP
Fone: 5054-3878 / 4702-0050

serragem, palito de churrasco, fio de náilon. Cada atendido escolheu um animal marinho e confeccionou seu próprio animal, pesquisaram no tablet, escolheram cores, viram detalhes.

Gravação de vídeo da pesquisa “O QUE EU APRENDI” sobre o Mundo Marinho, com o objetivo de registrar o trabalho realizado pelos atendidos com os dados aprendidos. O atendido leu o que pesquisou em L2 e fez a tradução para LIBRAS, sendo gravado em vídeo para verificar se conseguiu passar o conteúdo na língua de sinais.

Na estimulação de linguagem trabalhamos em duplas com jogo de números em LIBRAS, promovendo a socialização e a coordenação motora.

Com relação ao calendário antes do início das atividades conversamos sobre questões relacionadas ao calendário: que dia é hoje, o que fizeram ontem, o que irão fazer amanhã, com o objetivo de se organizarem no tempo e espaço.

Dando seguimento ao percurso dos Animais Marinhos iniciamos o tema Reciclagem de lixo em libras, com o objetivo de ensinar os sinais e cores indicados para reciclagem do lixo. Para essa atividade usamos Power point, pen drive, notebook, Datashow, câmera e impressora. Em grupo perguntamos aos atendidos o que conheciam sobre o lixo, reciclagem e fizemos a troca de experiências sobre o lixo de casa. Em seguida, fizeram pesquisa sobre o tema na internet e livros disponíveis para montar uma apresentação em ppt e explicarem para o grupo.

Na estimulação da linguagem trabalhamos por meio de brincadeiras com o objetivo dos atendidos conhecerem novas regras, estimulando a criatividade e a organização do espaço entendendo regras e limites. Apresentamos um Vídeo de histórias em LIBRAS, usamos histórias que tem no youtube, como recurso de estimulação visual, além de jogos de memória, formas de massinha. Usamos a estratégia de apresentarmos 2 novos jogos com suas regras na língua de sinais por períodos de atendimento.

Iniciamos atividade trabalhando o tema material reciclável, mostramos as imagens e sinais dos materiais recicláveis e o que tem dentro deles, por exemplo, o que tem dentro do copo plástico, requeijão. O objetivo dessa atividade era ampliar o vocabulário em Libras. Mostramos as imagens de alimentos, material de limpeza, etc, pesquisamos o conteúdo de cada um e qual o respectivo sinal.

A atividade de tira dúvidas tem o objetivo de ajudar os atendidos nos sinais correspondentes para o entendimento das atividades escolares na transposição do português para Libras. Os atendidos nos trouxeram as dúvidas e explicamos em LIBRAS.

Na estimulação em LIBRAS o atendimento é individual, com objetivo de ensinar o vocabulário da Libras com temas diversos conforme a idade e a necessidade de cada um. Utilizamos imagens, materiais ou jogos que o atendido escolheu, ensinamos o sinal e o significado e iniciamos uma conversação. Essa atividade é fundamental principalmente para os surdos que não tem ainda a aquisição da linguagem em LIBRAS.

Pensando no dia das mães propusemos aos atendidos que gravássemos um vídeo com o tem: “Eu sou a minha mamãe!”, com o objetivo de homenagear a mãe de cada um de maneira dinâmica e alegre. Para a gravação do vídeo cada um escolheu fantasias, roupas que identificasse sua mãe, fizeram uma dramatização do jeito de ser de cada mamãe para filmagem, que foi editada para mostrar aos familiares.

Dentro do eixo Projeto de Vida trabalhamos o perfil dos surdos perguntando: Quem sou eu? Essa atividade tinha o objetivo de propiciar o autoconhecimento e identificar seu papel no mundo enquanto cidadão. Em grupo, explicamos o nome e como se compõem o nome de cada pessoa, nº de roupa, de calçado. Conversamos sobre a comunicação na família, se o Surdo escolhe a roupa que vai usar ou a mãe que escolhe? Entre outras coisas, para que eles pudessem ter consciência da sua identidade.

Elaboramos também um Caderno de perguntas sobre perfil dos atendidos em Libras, com o objetivo do Surdo compreender e ampliar o vocabulário na Libras, principalmente em palavras/sinais com mesmo significado. Por meio de imagens conversamos com o atendido os significados das palavras/sinais que eles não compreendiam ou não conheciam.

Iniciamos a atividade de Robótica e LIBRAS em grupo, apresentamos as peças, a escrita do nome das peças e criamos o sinal em LIBRAS, em seguida tiramos foto para confecção do glossário da robótica.

Outra atividade desenvolvida foi a atribuição de sinais para a atividade de percussão, para posterior confecção de apostila. O objetivo era identificar os instrumentos, notas musicais e termos usados na percussão e criar os respectivos sinais em LIBRAS. Em grupo conversamos com os surdos e fomos atribuindo os sinais e fotografando.

Desenvolvemos também a atribuição de sinais para o judô. Em grupo identificamos os movimentos e golpes, com base na imagem e na leitura escrita dos golpes utilizados no judô e atribuímos os sinais em LIBRAS, para posterior confecção de apostila.

Leitura do livro: "Eu gosto de pessoas" em LIBRAS relacionando com o caderno de perguntas do perfil. O objetivo era compreender quem sou eu na diversidade. Em grupo, conversamos com os surdos sobre perfil: quem sou eu, a diversidade de pessoas que aparece na história, identificando o que cada um gosta.

Confeccionamos adornos para Festa Julina identificando na cultura popular e seus sinais em LIBRAS. Apresentamos o passo a passo para a confecção das lanternas, do arco decorativo, das molduras para fotografias, placas festivas e chapéu.

Festa Julina enquanto cultura popular com objetivo de conhecer e identificar a cultura popular das Festas juninas em LIBRAS. No grupo compartilhamos a história da cultura popular: dia dos Santos juninos, brincadeiras folclóricas, as diferentes festas, a arte e a diversidade das religiões.

✓ **Oficina de cultura e linguagens 2 – Português escrito**

Atividade de leitura e escrita de calendário com objetivo de aprender a se organizar no tempo, perceber os feriados, a data dos aniversariantes do mês, conhecer os dias da semana, os dias que participam das atividades no Adhara, conceito de antes e depois, no português (leitura e escrita). Porque a criança constrói a noção de tempo por meio da percepção que os eventos acontecem e a leitura do calendário é um facilitador por ser visual e apresentar o registro dos eventos, além de ampliar a autonomia na organização da vida diária. Para isso usamos máquina fotográfica, imagens dos beneficiários, impressora, papel sulfite, quadro branco, caneta para quadro branco. Na roda perguntamos ao grupo de surdos o que sabiam sobre o ano vigente, o mês e o dia da semana. Tiramos foto sinalizando os dias da semana, mês,

feriados, aniversariantes, montamos o calendário, apresentamos jogos com as imagens e a escrita das informações do calendário.

Estudo dirigido: leitura e escrita sobre os peixes do Mundo Marinho. Objetivo era ampliar o conhecimento, desenvolver o hábito de ler por meio da curiosidade, registrar o que pesquisou e trocar as informações com seus colegas das características principais dos peixes marinhos expostos no Museu Marinho do Shopping Granja Vianna. O material usado foi fotografia, ppt, quadro branco, papel sulfite, impressora, papel cartão, contact, internet, lápis, caneta, espiral. Na roda levantamos com o grupo o que eles sabiam sobre os peixes que vivem no fundo do mar e fizemos o registro escrito. Realizamos também uma pesquisa de campo no Shopping Granja Viana para apreciar a exposição dos animais marinhos. Pesquisamos sobre os peixes da exposição e socializamos o que aprenderam.

Arte: confecção de animais marinhos para ajudar no desenvolvimento do cuidado com a natureza e consciência do meio ambiente. Usamos EVA, guache, algodão, serragem, palito de churrasco, fio de náilon. Cada atendido escolheu um animal marinho e confeccionou seu próprio animal, pesquisaram no tablet, escolheram cores, viram detalhes.

Leitura e escrita sobre “O que eu aprendi sobre o Mundo Marinho? ” Desenvolvendo a pesquisa e o registro em português, os atendidos escolheram um animal marinho que foi pesquisado, a partir de um roteiro dirigido junto com o orientador, verificaram se está completa a pesquisa e colocaram no ppt para apresentação para o grupo.

Propusemos a confecção de apostila sobre os animais marinhos para que pudessemos avaliar a compreensão do tema e estimular os atendidos a ensinarem seus familiares. Fizeram a atividade na L1 e na L2 usando palavras cruzadas e lista de nomes para colocarem em ordem alfabética, verificando assim se entenderam a forma de escrever. Além disso, fizeram a comparação da língua portuguesa com a LIBRAS.

Cidadania: reciclagem e comportamento com objetivo de despertar a consciência ambiental e trabalhar a leitura e escrita sobre o tema. No grupo, refletimos sobre a reciclagem do lixo nas residências dos atendidos. Foram apresentadas palavras e frases para que os atendidos lessem e descobrissem em qual lixo os objetos escritos se destinavam. Apresentamos alguns textos sobre sustentabilidade e reciclagem no Brasil e no mundo mostrando novos projetos e propostas para a sustentabilidade.

Dando sequência a atividade de escrita sobre reciclagem, solicitamos que os atendidos escrevessem o nome dos objetos que estão poluindo o fundo do mar. Em seguida solicitamos que procurassem no tablet notícias sobre o lixo encontrado no fundo do mar e que fizessem uma lista com 10 objetos pesquisados identificando o material encontrado. Depois da leitura compartilharam com o grupo o que foi encontrado e indicaram soluções de mudanças para a sociedade.

Propusemos também a confecção de um jogo sobre reciclagem, para incentivar a leitura sobre a coleta seletiva de lixo com e sem o apoio da imagem. Tinham que pesquisar também no espaço do Adhara objetos compostos por materiais diversos (madeira, metal, papel, plástico) e o lugar correto para o descarte. Apresentamos a regra do jogo e distribuimos as cartas individualmente, as mesmas teriam que ser lidas e interpretadas pelos atendidos.

Continuando os temas sustentabilidade, cidadania e reciclagem fizemos a leitura em duplas e discussão em grupo de texto informativo, apresentando ao grupo ideias inovadoras de reciclagem de lixo no Brasil e no exterior.

Revisão dos conceitos de reciclagem, os atendidos preencheram uma pesquisa, em casa, sobre o que tem na casa que é de plástico etc., após o preenchimento discutiram, em grupo, as anotações feitas por cada um. Perguntamos o que eles entenderam tirando as dúvidas, relacionando palavra escrita com os materiais. Foram dadas situações problemas para que refletissem e solucionassem.

A atividade de tira dúvidas tem o objetivo de ajudar os atendidos na leitura, escrita e interpretação de texto, para o entendimento das atividades escolares na transposição da LIBRAS para o português. Pesquisamos as palavras desconhecidas no computador e fizemos a leitura e a escrita das mesmas.

Trabalhamos a revisão e ampliação do perfil: Quem sou eu? Com o objetivo de verificar se os conceitos anteriormente trabalhados foram fixados, para que pudéssemos introduzir novos conceitos, oportunizando o autoconhecimento. A partir do trabalho realizado sobre Perfil no ano passado, solicitamos que entrevistassem seus amigos com perguntas direcionadas e em seguida fizemos um questionário sobre hábitos, costumes, gostos, etc que se transformou em um Caderno de perguntas, com várias questões, como por exemplo:

- ✓ Onde você mora?
- ✓ Onde você estuda?
- ✓ O que você mais gosta no seu corpo? E o que mudaria?
- ✓ O que te deixa com raiva?
- ✓ O que te deixa alegre?
- ✓ Qual sua maior qualidade?
- ✓ Qual seu pior defeito?
- ✓ Pratica esportes? Qual é o favorito?
- ✓ O que você mais gosta de comer?
- ✓ Qual passeio você mais gostou de fazer?
- ✓ Se você fosse um animal, qual seria?
- ✓ Qual é o seu melhor amigo (a)?
- ✓ O que você considera importante em uma amizade?
- ✓ Que profissão você pensa para o futuro? Por que?
- ✓ Se você pudesse ter poderes mágicos, qual escolheria?
- ✓ Você prefere o dia ou a noite?
- ✓ Você tem medo do que?
- ✓ Qual é a viagem dos seus sonhos?
- ✓ O que você faz para melhorar o mundo?
- ✓ Qual é o seu site preferido?
- ✓ Qual é a sua opinião sobre drogas?
- ✓ Como você se imagina daqui a 10 anos?
- ✓ O que você gostaria de pedir ao Presidente da República?

Nessa atividade todos os adolescentes respondem no mesmo caderno. Foi feito um outro com um número menor de questões para as crianças.

Fizemos o cartão para o Dia das mães, aproveitamos para trabalhar a escrita. Os atendidos escreveram uma frase no cartão com foto deles para ser entregue junto com o presente confeccionado.

No mês de maio fizemos uma atividade de arte: “decoreção de vidros de geléia”, para presentear as mães no "Dia das mães", desenvolvendo a criatividade dos surdos. Mostramos dois vídeos que ensinam como faz a lembrança e os atendidos fizeram sozinhos usando sua criatividade.

Em grupo fizemos a leitura do livro: “Eu gosto de pessoas” exercitamos a leitura e compreensão, para depois escrevermos sobre a maneira de ser de cada um.

Iniciamos o livro quem sou eu com o registro, por meio da escrita, de cada um, sobre sua maneira de ser. No grupo, estimulamos o surdo a pensar sobre a sua maneira de ser para que tenham consciência e melhor autonomia sobre si mesmo.

Confeccionamos adornos para Festa Julina identificando na cultura popular e seus sinais em LIBRAS. Apresentamos o passo a passo para a confecção das lanternas, do arco decorativo, das molduras para fotografias, placas festivas e chapéu.

Leitura de placas festivas para foto na festa Julina, essa atividade foi proposta com o objetivo de treinar leitura e compreender a metáfora na brincadeira em grupo, lemos e interpretamos várias placas festivas de casamento, aniversário e festa junina identificando as metáforas da língua portuguesa.

Festa Julina enquanto cultura popular com objetivo de conhecer e identificar a cultura popular das Festas juninas, trabalhada em L2 leitura e escrita dos vários aspectos que compõe essas festas. No grupo compartilhamos a história da cultura popular: dia dos Santos juninos, brincadeiras folclóricas, as diferentes festas, a arte e a diversidade das religiões.

✓ **Oficina de LIBRAS**

Iniciamos essa atividade de LIBRAS em família com o objetivo de proporcionar vivências interativas e colaborativas entre pais e filhos. Na maioria das vezes os familiares transferem lazer e cultura para OSC ou escola. Precisam ter oportunidades e orientações para saber brincar e contar história para seus filhos. Usamos livros de história e jogos diversos, por exemplo, de memória. Apresentamos livro de história sobre animais marinhos e jogo de memória referente ao que vivenciaram com os orientadores sociais.

Trabalhamos na atividade de LIBRAS em família com o tema Animais marinhos, para compartilharmos aprendizagens e conversarmos em língua de sinais sobre o tema pesquisado pelas crianças e adolescentes, usamos atividades lúdicas com jogos para que os pais saibam explicar as regras aos seus filhos em LIBRAS, trabalhando a comunicação entre eles.

Na LIBRAS em família utilizamos atividades do cotidiano e brincadeiras como temas da oficina, para incentivar a comunicação em LIBRAS e o vínculo afetivo entre mães e filhos, usamos flip chart, jogos, relato de experiência do cotidiano e brinquedos. Iniciamos com uma conversa com os adolescentes sobre o que a mãe tem dificuldade em falar em LIBRAS e o que as mães gostariam de falar com os filhos. Com as crianças e mães usamos jogos de reciclagem da internet ensinando os sinais para que pudessem se comunicar e estabelecer um diálogo.

Na atividade de LIBRAS em família trabalhamos com jogos interativos, para promover a melhoria na comunicação entre o Surdo e seu familiar. Apresentamos os jogos, discutimos as regras em LIBRAS e colocamos em prática o combinado, foi necessário lidar com as emoções, por exemplo, ganhar ou perder. A família joga e a instrutora faz a mediação.

Conversamos sobre o dia a dia, explicamos o que está acontecendo no momento, estimulando a comunicação entre eles, ou seja, que um explique para o outro em LIBRAS.

Configuração de mãos, sinais e frases em LIBRAS, essa atividade teve o objetivo de identificar sinais que contêm a mesma configuração de mão para aprender outros sinais que usam a mesma configuração com significados diferentes em LIBRAS. Explicamos que os sinais não estão relacionados aos sons e sim as configurações de mão, em seguida pesquisamos quais sinais usam a mesma configuração e registramos em vídeo as frases em LIBRAS.

Relato: Como é sua mãe? Incentivamos a prática de relatos em LIBRAS, começando com a pergunta aos familiares: como é sua mãe? Para que os mesmos fizessem o relato em LIBRAS, depois perguntamos se eles já tinham contado essa história para os filhos e os incentivamos para que contem, pois é importante para o Surdo ter informação de seus familiares e como eram.

Dando continuidade ao trabalho do perfil: quem sou eu, trabalhamos com o grupo de pais para que pudessem aprender e explicar em LIBRAS as características de cada membro da família e após registrar no caderno de perguntas. Em grupo, as famílias fizeram o registro por escrito de suas características pessoais, e em seguida relataram em LIBRAS aos demais participantes do grupo.

Fizemos uma conversa com as famílias explicando como se faz leitura de textos de diferentes áreas do conhecimento, para ajudar as famílias a compreenderem como o filho surdo aprende a ler e a escrever. Mostramos o passo a passo necessários para que os filhos surdos tenham mais autonomia para discutir em LIBRAS sobre o tema tratado.

✓ **Serviço Social**

Acolhimento, triagem e atendimento social

Atendimento social por meio de acolhimento, triagem e entrevista social. Contato telefônico com familiares para definição de dias e períodos de atendimento neste serviço. Atualização de prontuários dos familiares atendidos. Beneficiários já atendidos e famílias novas que solicitam inclusão nas atividades por meio de procura espontânea ou encaminhadas pela Central de vagas da Secretaria de Desenvolvimento Social de Cotia

O objetivo desse atendimento é oportunizar momentos de escuta, orientação e encaminhamentos a rede de serviços, garantindo momento de orientação técnica, troca de conhecimento e resolução de pequenos conflitos.

No mês de janeiro destacamos dois atendimentos importantes para as famílias envolvidas. Primeiro a família do adolescente W.S. após atendimento com sua mãe, a mesma relatou as dificuldades que vem tendo com o filho adolescente (rebeldia, desobediência, pequenos furtos de dinheiro dos familiares e ideia equivocada de independência e autonomia). Relata ainda que o pai de seu filho não assume com seriedade o papel de pai deixando uma sobrecarga demasiada para ela. Diante dos fatos solicitei a presença do pai para conversarmos sobre o filho e os pontos apresentados pela mãe. Em um segundo momento perguntei se poderia chamar a mãe para que os dois pudessem alinhar alguns combinados de como conduzir a educação do filho. A reunião com os pais do adolescente foi positiva, o pai se comprometeu a ter uma postura mais firme não menos amorosa, para apoiar a mãe no processo de

educação e formação do filho. Destacamos também o acompanhamento de 2 irmãs, nos processos jurídicos de tutela da irmã Surda, inventário da mãe falecida, desbloqueio do benefício de prestação continuada (BPC-LOAS), não menos importante a equipe do Adhara contribuiu com alimentos, material de higiene e orientação para as ambas sobre cuidado pessoal, estudo e futuro profissional. O processo está sendo acompanhado por advogados voluntários, que se sensibilizaram e assumiram o caso gratuitamente com o auxílio do promotor de Justiça de Cotia, as irmãs aguardam o resultado conforme orientação jurídica.

Atendimento em uma oportunidade de trabalho para jovens atendidos na loja Pernambucanas do Shopping Granja Vianna - contato com a gerencia sobre possibilidade de inclusão do jovem R.S. no quadro de funcionários desta empresa.

Outro caso atendido e que Juiz da Vara da Infância de Cotia, concedeu a tutela provisória de da irmã Surda para irmã mais velha, orientamos sobre como acessar INSS para solicitar o desbloqueio do benefício BPC/LOAS.

A equipe técnica do serviço fez um estudo de caso sobre uma adolescente Surda que novamente solicitou retorno as atividades do Adhara e atendimento psicológico queixando-se de sentir muita tristeza, desanimo, sente-se excluída na escola que estuda, por ser a única surda na sala de aula, não tem com quem conversar nem na família, relata que não vê sentido na vida pensa em suicídio. Após reunião técnica solicitamos a presença dos pais afim de conhecer um pouco da realidade no dia a dia da família e compreender como os pais estão percebendo e lidando com o comportamento da filha Surda.

Atendimento da mãe da adolescente após reunião equipe técnica deste serviço sobre relatos da adolescente durante atendimento de psicologia, a mãe relatou que ela e seu esposo vem percebendo que a filha está apresentando um comportamento estranho, triste, isolando-se nos momentos que a família está reunida. A mãe informa que a filha vem passando por dificuldades na escola, não se sente incluída, percebe diferenciação entre os colegas ouvintes. A mãe já solicitou conversa com a coordenação pedagógica e psicóloga da escola para falar sobre a filha. Orientamos a mãe sobre a preocupação da equipe em relação aos sentimentos da adolescente que apresenta quadro de aparente depressão, orientamos sobre a importância da família, da comunicação em LIBRAS e necessidade de um olhar diferenciado para as reações da adolescente. Solicitamos a mãe que procure promover momentos de lazer e atividades em família para recuperar o sentimento de pertencimento e os vínculos familiares com a adolescente.

Outro caso foi com relação ao desbloqueio do benefício BPC/LOAS de adolescente Surda após definição da irmã como representante legal da mesma.

Atualização de prontuários dos atendidos. Atendemos também as famílias dos beneficiários já atendidas e famílias novas que solicitam inclusão nas atividades por meio de procura espontânea ou encaminhadas via unidade gestora da Secretaria de Desenvolvimento Social de Cotia. Com o objetivo de oportunizar momentos de escuta, orientação e encaminhamentos a rede de serviços, garantindo momentos de orientação técnica, troca de conhecimento e resolução de pequenos conflitos.

Atendemos uma mãe, cujo filho fez uma denúncia na Delegacia de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e São Paulo, com relação ao BPC. NO momento da conversa intermediamos uma conversa por telefone com a técnica da Delegacia, para procedermos a orientação conjunta.

Outro atendimento realizado foi com relação a um dos adolescentes Surdos que vem apresentando mudança de comportamento, agressividade, querendo sair da escola, do Adhara, descumprir os combinados com a mãe. A mesma relata que o filho está se deixando influenciar por amigos que são mais velhos e tem maior autonomia, informa ainda que se sente sozinha, pois o pai não é presente na educação do filho. Com intuito de orientar a mãe nesta dificuldade, realizamos atendimento em conjunto, mãe e filho, num segundo momento convocamos o pai para atendimento individual e após com a mãe, com o objetivo de reconhecer as mudanças do comportamento do filho, reafirmar sua presença e responsabilidades paternas. Orientamos aos pais que fizessem uma conversa séria com o filho sobre suas atitudes e seu comportamento.

A mãe de uma criança Surda atendida no Adhara procurou o serviço social para atendimento individual, pois a mesma estava se sentindo muito angustiada com uma situação vivenciada pelo seu filho Surdo na escola. A mesma relata que seu filho vem sofrendo pressão por uma das professoras constatado por ela mesma, em um momento de conversa com a referida professora. Segundo o Surdo e outros amigos Surdos de sala de aula, a professora ameaça os alunos, faz comparação entre as crianças e chega ao extremo de beliscar os alunos. A mãe solicitou uma reunião com a coordenação e direção da escola e apresentou as queixas do filho e o fato presenciado por ela durante aula de reforço do filho. A diretora da escola relatou considerar inadmissível tal acontecido e se comprometeu a investigar os fatos e pediu desculpas a mãe pelos ocorridos. A mãe relatou também durante atendimento social que o filho Surdo quando fica tenso estava se machucando, primeira vez coçou as pernas até se ferir e em outros momentos vem puxando os cabelos com muita força, a mãe estava muito preocupada com as reações do filho e solicitou atendimento psicológico para ele e para ela. Encaminhamos os dois para atendimento com a psicóloga do Adhara.

Atendemos algumas famílias que estão há seis meses aguardando definição sobre BPC/LOAS Benefício de Prestação Continuada - INSS, ainda em análise, orientamos as famílias a procurarem a Justiça Federal de Osasco, buscando orientação de como podem entrar com recursos para acessar o benefício.

Realizamos atividade compartilhada com a instrutora de LIBRAS, com um grupo de pais. No início da oficina de LIBRAS os pais se mostraram agitados, falando muito sobre como estavam se sentindo, percebendo que naquele momento era importante ouvir os familiares a instrutora solicitou que a assistente social participasse da conversa, os pais desabafaram sobre como se sentem pressionados e muitas vezes acuados frente a tantas cobranças em relação aos filhos (notas na escola, alfabetização em português, aprendizado da LIBRAS, comportamentos, avaliação multidisciplinar). O momento foi oportuno para refletir com os familiares sobre valores de cada um dos filhos, suas verdadeiras qualidades e reforço positivo importante para formação da personalidade e da autoestima, refletimos também com o grupo a autonomia para a vida.

Fizemos contato com representante da Secretaria de Saúde de Cotia, Dra. Adriana, para verificarmos a possibilidade de agendamento para atendimento de otorrinolaringologista, psiquiatra infantil e neurologista infantil, encaminhamos lista com os interessados, aguardamos retorno com as datas das agendas.



Realizamos o encaminhamento de familiares responsáveis pelos Surdos, para Juizado Especial Federal de Osasco, com objetivo de obter informações sobre os processos pendentes no BPC/LOAS Benefício de Prestação Continuada - INSS.

Encaminhamento de famílias novas no atendimento para transferência de Cad.Único de outro estado, atualização e cadastro novo para inclusão de famílias no nosso SCFV.

Visita domiciliar

Realizamos visita domiciliar as famílias do Adhara, moradores de Cotia, para reconhecer a situação vivenciada pelas mesmas dentro do seu ambiente familiar, o que nos possibilitou ampliar a compreensão sobre as dificuldades e problemáticas que as famílias apresentam no seu dia. Priorizamos as famílias que apresentava m faltas no atendimento e os motivos identificados foram questões de saúde e dificuldade com transporte (Bilhete especial), as mães se queixam de dificuldade para agendar atendimento médico (otorrino) para solicitar audiometria e laudos atualizados, conforme exigências das empresas de transportes municipal e intermunicipal. Aproveitamos a oportunidade e visitamos também CRAS – Caputera.

Roda de conversa com familiares

Atividade em grupo com mães e responsáveis pelos beneficiários, para oportunizar aos familiares momentos de reflexão e troca de experiências sobre assuntos do cotidiano familiar. Iniciamos com o grupo sugerindo o assunto que estava causando ansiedade em todos (educação dos filhos, opções futuras de escola pública ou particular bilíngue e agitação), tais temas vêm sendo trabalhado com as famílias há muito tempo, principalmente o sentido de aprender com alegria. Refletimos sobre os prós e contras das opções de escolas e métodos de ensino, ficou claro para todos do grupo que o assunto ainda não se esgotou, mas tivemos a oportunidade de trazer reflexão e um novo olhar para o futuro dos filhos.

Num segundo momento, propusemos ao grupo uma dinâmica, utilizamos um jogo de cartas com perguntas provocativas chamado "Inteligência Emocional", cujo objetivo foi reconhecer e avaliar os próprios sentimentos, os dos outros e a capacidade de lidar com eles. Distribuímos uma carta para cada participante e os mesmos tiveram a oportunidade de trocar a pergunta caso tivessem algum desconforto, cada um pode responder, falar um pouco das suas emoções, experiências vividas de alegrias, e superações. O grupo demonstrou interesse pela dinâmica e solicitaram mais um momento utilizando as cartas.

Encaminhamentos:

- ✓ CRAS Recanto Suave, Sandra, Caputera e Monte Serrate do município de Cotia;
- ✓ Departamento de Creches de Carapicuíba;
- ✓ EMTU - Bilhete Especial BOM;
- ✓ BPC-LOAS Previdência Social – INSS;
- ✓ Secretaria de Saúde de Cotia;
- ✓ Juizado Especial Federal - recurso BPC/LOAS.

Eventos externos:

- ✓ Capacitação do programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, desenvolvido pela Secretaria do Desenvolvimento Social de Cotia;
- ✓ Participação na reunião do CMDPcD - Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Cotia;

- ✓ Participação na reunião do CMMC - Conselho Municipal da Mulher de Cotia;
- ✓ Participação na reunião do CMDPcD - Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Cotia;
- ✓ Participação na XI Conferência Regional Oeste dos Direitos da Criança e do Adolescente, como delegados eleitos nas conferências municipais, para eleger as propostas que representam as necessidades de políticas públicas para crianças e adolescentes da região grande oeste de São Paulo. Essa etapa regional foi realizada na cidade de Embu das Artes. O Adhara representará Cotia na Conferência Estadual.

Psicologia/psicologia em grupo

Surdos

No atendimento dos jovens focamos nos temas trazidos pelos mesmos como: autoestima, confiança, aspirações no trabalho, comportamentos, conflitos familiares, segurança no ambiente familiar, luto e orientação vocacional. Buscamos mostrar aos adolescentes Surdos que precisam confiar na família, apesar dos conflitos muitas vezes causados pela dificuldade na comunicação, precisam ter consciência que devem recorrer a família quando se sentirem importunados ou incomodados com situações externas. Incentivamos a insistirem na tentativa de diálogo com os familiares, reduzindo assim as possibilidades de conflitos. Essas atitudes podem minimizar a angústia e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida.

Outros temas que surgiram no atendimento foram: solidão, angústia no trabalho, queixa da falta de comunicação com os ouvintes, retraimento, tristeza e solidão. Procuramos mostrar ferramentas de como lidar com as dificuldades apresentadas para ter mais qualidade de vida e evitar depressão, se sentirem melhor ao se expressarem e enfrentarem alguns dissabores da vida que acontecerão.

Conversamos com as mães das crianças atendidas para que as mesmas pudessem ter alívio das angústias e orientar quanto a mudanças necessárias na rotina dos filhos.

Algumas mães estão recebendo queixas que seus filhos surdos estão fazendo muita bagunça e agressividade na escola, no atendimento dos filhos usando jogos e brincadeiras trabalhamos a agressividade, autoestima e autoconfiança. Outras se sentem inseguras na escola e apresentam comportamento choroso, se recusando a fazer algumas atividades escolares.

Atendemos uma mãe com adolescente Surdo que relatou que a escola pediu atendimento psicológico para o filho, porque ele está tendo dificuldades para aprender e acompanhar as aulas, relatou também que o adolescente está reclamando do intérprete da escola. Em outro caso, a mãe relatou que percebe dificuldades do filho com a LIBRAS e também na escola, não consegue se comunicar muito com ele, o vê isolado e quieto.

Famílias

O atendimento aos familiares abordou questões trazidas pelos familiares para reflexão dos mesmos, tais como:

> Agitação do filho na escola, em decorrência a escola solicita uma avaliação da neuropsicóloga. Ao atender a mãe e filho notamos que a mãe apresenta um grau de ansiedade e isto pode interferir ou "incentivar" o filho a ter atitudes impulsivas. Foi orientado para que a mãe demonstre para o filho como fazer as atividades escolares

de uma forma mais calma, em um ambiente com poucos estímulos para que haja foco nas atividades. É importante que o filho tenha o "modelo" da mãe mais calma, para que saiba lidar com suas impulsividades. A mãe também foi orientada a realizar um acompanhamento psicoterápico. Com o filho foi realizado alguns atendimentos utilizando o método SandPlay, onde demonstrou interesse na atividade, observou-se uma tendência a ficar mais calmo e com foco.

> Sentimento de sair da casa para ter liberdade, ver novas "coisas". Com a atividade do SandPlay, neste momento, demonstrou sentir-se preso. Foi orientado para a mãe sobre a importância de sair ou brincar mais com o filho e tentar minimizar as cobranças e críticas para com o seu filho.

> Por vezes apresenta pensamentos e sentimentos confusos, hora demonstra estar mais calmo e organizado internamente com boa autoestima. Nota-se que quanto mais é ampliado e trabalhado suas dúvidas sobre diversas áreas de sua vida, mais se sente confiante, menos triste e sozinho.

> Sentimento de estar "perdido" na vida. Foi trabalhado de uma forma mais pontual e diretiva suas questões emocionais. Foi também determinado que nas próximas quatro semanas possa focar em seus objetivos, tomar decisões, ser mais proativo, "tomar as rédeas" de sua vida e não deixar a deriva ou soltas questões que só ele poderá resolver.

> Reorganização da rotina pessoal e familiar. No primeiro momento foi difícil, porém percebe que agora o marido está mais participativo na dinâmica familiar e isto faz com que o mesmo não fique isolado dentro de casa, deixando-o mais deprimido. Foi orientado que o casal continue com este compartilhamento de atividades e que o marido não desista de seus projetos pessoais e profissionais para não "cair" seu ânimo deixando-o deprimido novamente.

> Chateado por ter tido uma discussão com o "futuro" namorado. Foi trabalhado a atividade da "Roda da Vida", onde foi analisado as áreas da vida e a importância de conhecermos nossos limites, saber dizer "não" para aquilo que não queremos para a nossa vida, assim possa ter uma vida feita de boas escolhas; escolhas conscientes e conseqüentemente uma vida mais leve, sabendo administrar as situações que aparecem no dia-a-dia.

> Quer melhorar em alguns erros que comete no dia-a-dia. Foi trabalho a importância de sempre falar a verdade em qualquer circunstância para que depois não sobrecarregue sua consciência deixando-a triste, isolada com medo de relacionar-se com as pessoas.

> Separação conjugal. Neste momento demonstra estar cansada e confusa. Foi trabalho nas sessões a questão da exigência que tem com ela mesma, com o marido e com as demais pessoas. E o quanto isto a deixa desestabilizada emocionalmente e confusa na tomada de decisões.

> Problemas no relacionamento familiar. Foi trabalho a conscientização das diferenças de cada personalidade e suas respectivas atitudes. E que por vezes estas diferenças podem gerar conflitos e desentendimentos, se não soubermos lidar de modo saudável com estas questões corremos o risco de criar mágoas e por vezes provocando rompimentos do laço familiar. O importante é nunca condenar a pessoa e sim conversar e explicar que tal atitude não está correta, desta forma tende a minimizar os conflitos e reorganizar a harmonia familiar.

> Sentindo-se sozinho e desprezado; confuso na escolha profissional; triste por ser surdo e não poder ir nas "baladas" com a mãe; foi trabalhado a autoestima através de exemplos de pessoas surdas que tiveram atitudes e se posicionaram para enfrentar e realizar seus sonhos.

> Oscilação de sentimentos, entre alegrias e tristezas. Foi trabalhado a importância de dar continuidade em seus cuidados pessoais, cuidados físicos (tentar diminuir o uso de cigarros) e administrar seu novo relacionamento para que o mesmo não lhe deixe com estas oscilações de sentimentos.

> Atendimento de casal referente a uma crise conjugal. Foi trabalhado o "querer" estar juntos; Novas atitudes de ambas as partes; Comunicação, precisam conversar para esclarecer o que ambos fazem e pensam, para assim minimizar as crises de ciúmes ou os "monstros" da insegurança.

> Triste com a morte da avó e confusa com relação aos familiares que autorizaram os médicos à desligarem os aparelhos hospitalares da avó. Foi realizado um atendimento pontual para a mesma sentir-se amparada naquele momento de luto e dor emocional.

✓ **Oficina corpo e movimento**

Os adolescentes quiseram conhecer a nova atividade de Yoga e pediram para participar junto com as mães.

Atividade de treinamento funcional e introdução a Yoga com o objetivo de promover utilização dos padrões fundamentais do movimento humano (como empurrar, puxar, agachar, girar, lançar, dentre outros), envolvendo a integração do corpo todo para gerar um gesto motor específico em diferentes planos de movimento.

Como os atendidos não tem condicionamento físico optamos por iniciar as oficinas com um treinamento funcional e finalizar com introdução as posturas de yoga, considerando que o treinamento funcional é a maneira de melhorar o condicionamento físico para que sejam alcançados padrões de movimento mais eficientes com ênfase no aprimoramento da capacidade funcional.

Foi montado um circuito de exercícios e realizado um rodízio, onde todos puderam vivenciar todas as estações. Na sequência, foram realizados exercícios de alongamento, com a introdução de algumas posturas da yoga e ao final foi realizado um relaxamento com exercícios para melhoria da concentração.

A medida em que as oficinas vão acontecendo, a intensidade do circuito está diminuindo, para dar lugar à alguns alongamentos promovendo melhor acomodação nas posturas. Foram introduzidas algumas posturas em pé (flexões laterais, flexão do tronco e equilíbrio).

Além das atividades de condicionamento físico, foram propostos exercícios em duplas, e a introdução de algumas posturas de Yoga sentada (membros inferiores unidos, afastados, em flexão).

Os exercícios foram individuais, com enfoque nos membros superiores, após foram introduzidas algumas posturas de Yoga sentada (com torção do tronco, algumas inversões) e relaxamento no final.

Essa atividade tem como objetivo promover utilização dos padrões fundamentais do movimento humano (como empurrar, puxar, agachar, girar, lançar, dentre outros), envolvendo a integração do corpo todo para gerar um gesto motor específico em diferentes planos de movimento. O treinamento funcional é a

maneira de melhorar o condicionamento físico para que sejam alcançados padrões de movimento mais eficientes com ênfase no aprimoramento da capacidade funcional.

É esse treinamento que vai dando condições para a prática do yoga. O foco do Yoga é a busca do autoconhecimento, o trabalho essencial se baseia em técnicas corporais, exercícios de respiração, métodos de relaxamento e concentração, além de muita meditação. A medida em que as oficinas vão acontecendo, a intensidade do circuito foi diminuindo, para dar lugar à alguns alongamentos promovendo melhor acomodação nas posturas. Nesta oficina foram introduzidas algumas posturas em pé (flexões laterais, flexão do tronco e equilíbrio).

Além das atividades de condicionamento físico, foram propostos exercícios em duplas, e a introdução de algumas posturas sentadas, deitadas de costas (decúbito frontal).

Em um outro momento, realizamos exercícios individuais, com enfoque nos membros superiores, após foram introduzidas algumas posturas sentadas, deitadas de lado e relaxamento no final.

✓ **Oficina integrativa – Acupuntura e Floral**

O acolhimento se deu desde a chegada do atendido ao Instituto. A "sala de espera", espaço de convivência e socialização, já oferece um espaço de escuta dos fatos cotidianos, manifestações de bem ou mal-estar expressos nos diálogos entre os atendidos, a relação com os filhos, entre outras percepções. Os atendimentos envolveram escuta, registros de evolução ou novas demandas. Manifestações de bem ou mal-estar expressos nos "diálogos" entre os atendidos, na interação com o grupo, profissionais e familiares. O relaxamento mostra-se como a primeira expectativa para os atendimentos. Orientações e diálogos estão sempre presentes para que se estabeleça uma ação conjunta e compartilhada de busca de bem-estar.

Atendimento individual – familiares

Alívio de dores e sobrecargas, também um tempo de introspecção e silêncio, descanso e meditação. Efetivado atendimento individual da irmã de uma surda, no sentido de ajudá-la a lidar com sua vida de maneira independente, sem estar sempre responsável e atrelada à vida da irmã.

Acupuntura/Terapia Floral/Auriculoterapia- Surdos jovens

Nos jovens foi realizado um trabalho com foco no relaxamento, calma e silêncio. As queixas emocionais prevalecem nos jovens, sejam por situações pessoais, familiares e escolares, acarretando dores, desequilíbrios digestórios. Florais de vulnerabilidade e baixa-autoestima...luz, paz...são recorrentes.

✓ **Outras atividades**

- ✓ Participação nas reuniões do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- ✓ Participação nas reuniões do CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social;
- ✓ Participação nas reuniões da Comissão de Análise de Documentos CMDCA;
- ✓ Participação na análise das propostas apresentadas no Edital de chamamento público;
- ✓ Capacitação da Coordenadora no Curso on-line: Sincov: como captar recursos federais;

- ✓ Participação na reunião com Gestão de parcerias da Secretaria de Desenvolvimento Social de Cotia;
- ✓ Participação na oitiva de procedimento administrativo CT como representante do CMDCA;
- ✓ Capacitação para toda equipe no Excel básico;
- ✓ Reuniões de desenvolvimento humano com voluntária;
- ✓ Visita ao Campus Party com atendidos e colaboradores;
- ✓ Resposta à consulta pública do MDSA sobre PAIF;
- ✓ Capacitação da Coordenadora no Curso on-line: Captação de recursos internacionais – União Europeia;
- ✓ Participação na Roda de conversa: "Família surda e militância", no SESC/Pinheiros, para incentivar os adolescentes à participação social, convidamos também as mães;
- ✓ Participação nas ações educativas do Programa Mesa Brasil Osasco;
- ✓ Participação no FIFE - Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica 2019 realizado no Rio de Janeiro, de 09 a 12/04;
- ✓ Participação e apresentação na Assembleia de prestação de contas do Instituto Adhara;
- ✓ Participação na XI Conferência Regional Oeste dos Direitos da Criança e do Adolescente, como delegados eleitos nas conferências municipais;
- ✓ Visita à ABRAHIPE e APAE como membro do CMDCA;
- ✓ Recebemos a visita de voluntários da Fundação Amor Horizontal que nos presentearam com uma oficina de SLIME para as crianças;
- ✓ Capacitação da coordenadora no curso "Desenvolvimento Organizacional para o Terceiro Setor";
- ✓ Capacitação da coordenadora no curso "Como encontrar e captar recursos internacionais".

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Salientamos que a presença das **tradutoras/interpretes de LIBRAS/português** tem sido fundamental no desenvolvimento de todas as atividades, garantindo o aproveitamento e a acessibilidade prevista em lei. Além da promoção de atividades **intergeracionais** que contribuem para a Convivência e o Fortalecimento dos vínculos familiares.

Oficina de cultura e linguagens 1 – Estimulação de linguagem, L1 e L1/Artes

O jogo da memória e a atividade do calendário em si proporcionou aprendizado e participação do grupo. Ficou definido que será feito todo mês um calendário com os aniversariantes do mês com respectivos sinais em LIBRAS.

Alguns atendidos se destacaram na facilidade de desenhar e confeccionar o animal marinho escolhido, os demais copiaram o molde elaborado anteriormente.

Na estimulação aprenderam os sinais dos animais e a vida dos animais marinhos e o seu ambiente e em L1 ampliaram o vocabulário e conhecimento de mundo.

A gravação do vídeo "O que eu aprendi" foi feita com a maioria dos atendidos, entretanto falta fazer a edição do mesmo, para depois todos assistirem. A edição não foi feita, pois houve um problema com o programa de edição.

Na estimulação observamos que iniciamos um processo de socialização.

Os atendidos estão lendo o calendário antes das atividades, confirmam o dia e o sinal que representa a semana, com isso conseguindo se organizar melhor no tempo.

Alguns atendidos entenderam a diferença entre os materiais recicláveis e os sinais usados, porém não conseguiram manter uma comunicação argumentativa sobre o tema em LIBRAS.

Na estimulação de linguagem houve a aceitação dos novos brinquedos e dos colegas.

Na atividade de materiais recicláveis a maioria conseguiu aprender os novos sinais e compreender a relação entre conteúdo e sinal. Às vezes confundiam a marca com o conteúdo.

Durante o tira dúvidas ainda apresentando dificuldades de entendimento dos enunciados em português, das tarefas escolares, entretanto, os que conseguiram entender ajudaram os outros.

Na estimulação de linguagem de LIBRAS, alguns tem bastante dificuldade na aquisição da língua, mas continuaremos com o trabalho de estimulação para que os Surdos consigam a comunicação fundamental para a vida deles.

A atividade da gravação do vídeo: “Eu sou a minha mamãe!” foi interessante, engraçado, alguns tímidos, outros criativos, outros copiaram os amigos. Poucos se expressaram realmente como enxergavam as mães, demonstraram dificuldade em contextualizar.

Trabalhar “quem sou eu” com os Surdos tem sido um grande desafio, mas eles começam a se perceber um pouco mais.

No tira dúvidas identificamos que os atendidos já adquiriram a rotina do estudo e estão começando a entender que precisam ler em português e sinalizar em LIBRAS, para compreenderem o que é pedido nas tarefas escolares.

Na atividade do caderno de perguntas, os atendidos tiveram dificuldade em entender o conceito e o contexto das perguntas, por falta de informação e conhecimento do que aconteceu com a vida deles até hoje, várias vezes buscaram a resposta com a mãe, o que denotou um excesso de dependência e falta de autonomia. Na introdução da robótica houve participação de todos os surdos durante o processo de criação dos sinais em LIBRAS, das peças usadas na robótica. A apostila foi confeccionada com sucesso, contando com a colaboração dos adolescentes para tirar fotos com os sinais das peças, encerrando com a montagem da mesma.

A criação de sinais em LIBRAS, da percussão, esporte e judô estão em andamento, devendo ser finalizada em agosto.

Após a atividade de leitura do livro “Eu gosto de pessoas” observamos que não foi fácil para os surdos identificarem o que eles gostam. Na maioria das vezes eles perguntam para as mães ou responsáveis, o que fugiu do nosso objetivo, que é fazer com que o próprio atendido responda sobre suas preferências.

Na confecção de adornos para a festa julina todos os atendidos e familiares participaram, deram ideias de novas brincadeiras e enfeites.

Oficina de cultura e linguagens 2 – Português escrito

Os atendidos começaram a ter a noção de tempo e sequência cronológica. Essa atividade irá continuar nos outros meses.

Se interessam em ler e escrever as informações colhidas na exposição Mundo Marinho. Entretanto, a reflexão sobre o que escreveram só aconteceu no Adhara, quando puderam trocar impressões e perceber efetivamente o que tinham escrito. Durante a visita a exposição percebemos que algumas mães estavam fazendo pelos filhos. Conversaremos com as mães sobre isso. Sugerimos que levassem R\$ 2,50 para comprarem sorvete, com o intuito que aprendessem a fazer o pedido e comprar, mas muitas mães se anteciparam e fizeram tudo para os filhos. Alguns surdos não conseguiram a autonomia de comprarem sozinhos.

Alguns atendidos se destacaram na facilidade de desenhar e confeccionar o animal marinho escolhido, os demais copiaram o molde elaborado anteriormente.

A atividade foi concluída com a confecção da apostila sobre animais marinhos e os atendidos levaram para casa para ensinar aos seus familiares.

Os atendidos não reciclavam os resíduos do lixo em suas residências. O tema precisa ser revisitado em outras oportunidades para despertar a consciência ambiental.

Ficaram impressionados com a quantidade de lixo depositados nos oceanos e escreveram listas dos nomes dos resíduos do lixo encontrado. Em seguida, por meio da arte, materializaram a extinção dos animais marinhos construindo uma instalação artística e escrevemos uma história sobre a poluição dos mares.

O jogo sobre reciclagem exigiu leitura e compreensão dos conceitos trabalhados, levaram o jogo para casa e muitos incluíram a família na brincadeira.

Na atividade de leitura de texto informativo os adolescentes deram início a leitura, mas não concluíram.

No tira dúvidas um ajudou o outro, isso foi um resultado positivo, o que propiciou a atividade com maior leveza sem a pressão que receberam da escola e da família.

Na atividade de revisão dos conceitos de materiais recicláveis, os atendidos conseguiram entender e ter maior clareza sobre o que é cada material reciclado. Observamos que algumas mães que responderam à pesquisa e não o atendido, outras fizeram junto com os filhos e poucos fizeram sozinhos. Acharam difícil responder as perguntas da solução dos problemas.

A participação na roda de conversa “Família surda e militância” dos adolescentes que foram acompanhados das mães, algumas coisas causaram estranheza aos adolescentes, como a participação de o fato de ter surdos velhos, um casal de surdos, que o marido é negro, a esposa branca mestiça de japonês e a filha branca, também surda, disseram que nunca tinham visto surdo velho. A socialização com os diferentes foi muito importante ampliando a visão e o conhecimento.

No tira dúvidas identificamos que os atendidos já adquiriram a rotina do estudo e estão começando a entender que precisam ler em português e sinalizar em LIBRAS, para compreenderem o que é pedido nas tarefas escolares.

Na revisão do perfil percebemos que os Surdos aprofundaram um pouco o entendimento do português o que despertou curiosidade para novos conhecimentos.

Os atendidos gostaram de fazer o presente para o dia das mães, foram além do que viram no vídeo, tiveram muita criatividade. Uma atendida se descobriu na arte, na capacidade e prazer de criar, colocando seu sentimento no que produz. Todos fizeram o cartão para dar junto com o presente, mas com dificuldade na escrita., com dúvida nos verbos a serem utilizados. Observamos que o que escreveram estava mais ligado

a coisas concretas e não a sentimentos, o que mostrou uma visão empobrecida do conceito de mãe.

Na leitura do livro: Eu gosto de pessoas, após a atividade percebemos muita dificuldade na percepção e expressão das próprias preferências. Os surdos que não tiveram a oportunidade de aprender LIBRAS nas escolas bilíngues, oriundos das escolas regulares, não têm clareza sobre suas preferências em virtude do reduzido repertório em LIBRAS para a comunicação.

Na confecção de adornos para a festa junina todos os atendidos e familiares participaram, deram ideias de novas brincadeiras e enfeites.

Da confecção das placas festivas com a participação de todos os adolescentes resultou no processo de escolha, de quais placas seriam usadas na festa junina do Adhara.

Na atividade da cultura popular referente a festa junina identificamos que os Surdos novos tiveram a oportunidade de aprender um pouco sobre a cultura popular e os antigos revisaram as informações já conhecidas.

Oficina de LIBRAS

Foram realizados 3 encontros de mães e filhos, gostaram da nova proposta e se sentiram estimulados para os próximos encontros. Foi necessário explicar aos adolescentes e crianças sobre a proposta da atividade, pois alguns se negaram a ser atendidos em duplas com as mães.

A atividade dos animais marinhos foi surpreendente, as crianças gostaram da atividade em duplas com as mães. Alguns familiares deram uma devolutiva sobre a tarefa de ensinar os mesmos temas aprendidos no Adhara em casa para os demais membros da família.

Essa atividade em família tem trazido muita expectativa nas crianças, se vai continuar ou não. Identificamos uma melhoria na comunicação em LIBRAS entre mães e filhos e nos vínculos familiares.

A atividade de LIBRAS em família nos revelou qual a dificuldade da comunicação entre pais e filhos, que envolveu questões de desconhecimento próprio da família, que muitas vezes excluíram os filhos sem consciência. A ansiedade atrapalhou muito a comunicação em LIBRAS. Entretanto, mesmo com as dificuldades essa atividade tem sido de fundamental importância no incentivo ao aprendizado da língua de sinais pelos pais, oportunizando a inclusão do surdo na família.

A troca entre o surdo e sua mãe e/ou responsável aconteceu nos jogos cooperativos evidenciados nos momentos que o próprio Surdo ensinava os sinais para o familiar.

A atividade de configuração de mãos, sinais e frases foi muito produtiva, principalmente na parte que trabalharam em grupo aproximando as mães. Iniciaram o processo do raciocínio em LIBRAS.

No relato como é sua mãe observamos que, no começo, cada um se expressou com grande desenvoltura em português. Depois no momento de contar em LIBRAS tiveram mais dificuldades. O que mais nos surpreendeu que nenhum deles tinham contado a história de suas mães para seus filhos.

Na atividade de falar sobre os momentos positivos e sentimentos foi boa. Entretanto, os pais repetiram muito as qualidades já colocadas, o que dificultou a

ampliação de vocabulário. Mostrou que o olhar das famílias é mais com os pontos negativos do que com o positivo.

A família aponta mais aspectos negativos que positivos quando conversam sobre as características de cada membro do grupo familiar. Estimulamos que evidenciem os aspectos positivos de cada um.

Serviço Social

Confiança dos familiares na equipe para resolução de conflitos familiares. Famílias acessando os benefícios do sistema de defesa e garantias de direito e proteção social.

Familiares com maior conhecimento sobre recursos legais e meios de acesso a bens e serviços. Observamos que a troca de experiências e saberes foi na medida que provocou uma intensa reflexão sobre valores, reforço positivo e autonomia, possibilitando a redução da ansiedade.

Confiança dos familiares na equipe para resolução de conflitos familiares.

Psicologia/psicologia em grupo

Surdos

Nos atendimentos dos jovens os mesmos são receptivos, participativos, mas pouco abertos em relação as questões pessoais, acredito que com o tempo consigam se soltar mais e se expressarem mais. Alguns tem dificuldades de escutar os outros, são teimosos, mas tem boa vontade de tentar pensar sobre seus sentimentos, precisam de mais tempo para se expressarem e se questionarem.

No atendimento de psicologia aos Surdos vimos observando que a melhora acontece aos poucos, pois vão se soltando e falando mais de si. Alguns ainda apresentam discurso confuso sobre si e o mundo, mas mostraram-se receptivos e participativos no trabalho proposto.

Atendido começou a falar mais sobre seus sentimentos e sua vida, já conseguiu respeitar horários de chegada e saída do atendimento.

Houve maior soltura dos adolescentes em exporem suas opiniões e discuti-las, alguns que não falavam muito começaram a querer falar, demonstraram curiosidade. Com alguns foi necessária uma certa insistência para que respondessem as perguntas, demonstrando dificuldade em trocar nas conversas e brincadeiras.

Percebemos problemas apresentados por familiares porque a comunicação é difícil pela falta de fluência em LIBRAS. Orientei também sobre a necessidade de aprenderem a língua de sinais para se comunicarem com seus filhos.

Os atendidos propuseram coisas para fazermos durante o atendimento, mas ainda não gostam muito de falar de si mesmos, não responderam a certas questões e as vezes mudam de assunto.

Famílias

De um modo geral o atendimento favoreceu o desenvolvimento da resiliência e ajudou a reduzir significativamente os sintomas apresentados durante as sessões. Falar de si mesmo, tem uma função organizadora, ou seja, ao falar a pessoa entra em contato com o seu mundo interno e ao se ouvir organiza suas ideias. Novas formas de pensar se formam, substituindo os sintomas anteriores ligados aos sofrimentos. Por isto, reforça a importância de reclassificar e aprender com a dificuldade em vez de paralisar diante das dificuldades.



O atendimento auxiliou para a redução do período de sofrimento ou evitou que sintomas se tornassem crônicos.

Os conhecimentos adquiridos beneficiaram também outros domínios da vida, podendo melhorar, por exemplo, a relação familiar e interpessoal, gratidão, bondade e amor.

✓ **Oficina corpo e movimento**

Os exercícios propostos foram realizados, a maior dificuldade foram as posturas de equilíbrio, de torção do tronco e a invertida.

Nem todos conseguiram realizar a postura do arco (flexão do tronco para trás), não conseguiram colocar os pés para trás, com elevação do quadril. A prática constante das atividades promove a melhoria da flexibilidade, resistência muscular, aumento da consciência corporal, preparando o corpo para permanecer nas posturas de forma mais confortável e estável.

Às vezes propomos atividades com grau de dificuldade menor, para que todos atingissem os objetivos propostos e se sentissem estimulados a prosseguir.

Salientamos que os resultados obtidos nesse primeiro semestre fazem parte da realização das metas previstas no Plano de trabalho, trazendo impactos sociais importantíssimos na inclusão do surdo na família e na sociedade.

Observações:

Local e data: Cotia, 15 de julho de 2019

Órgão Executor

TECNICO RESPONSAVEL

Aprovação pelo Presidente do CMAS

**Responsável pelo
Órgão Gestor**





